



Abordagem multiprofissional em paciente com vírus HIV e Linfoma Não Hodgkin: relato de caso

Recebido –
01/10/2018,
Aceito -
15/10/2018

Priscilla Fernandes Fagundes¹, Ana Claudia Nunes Palmeira Alexandre¹, Fernando Hilário Miguel¹, Guilherma Lopes Almeida Ribeiro¹, Karlla Rodrigues Guerra¹, Lais Gabrielle Porto Senhorini¹, Viviani Teixeira dos Santos².

¹Residente no Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde UNIDERP/FUNSAU/Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, Campo Grande – MS. E-mail: priscilla_assistentesocial@hotmail.com

²Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde UNIDERP/FUNSAU/Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, Campo Grande – MS.

Introdução: os linfomas são neoplasias malignas originárias nos gânglios, são mais prevalentes e incidentes no sexo masculino e a estimativa para o Brasil em 2018 são 10.180 novos casos. Sabe-se que pacientes infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) possuem um risco de 60 a 100 vezes maior para desenvolver Linfoma Não Hodgkin (LNH). Esse vírus compromete o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças, principalmente nos linfócitos T CD4+. **Descrição:** paciente do sexo masculino, adulto jovem, solteiro, acolhido pela equipe multiprofissional, composta por: analista clínico, assistente social, enfermeiro, farmacêutico, fisioterapeuta e nutricionista. Com histórico de diagnóstico recente de sífilis, herpes zoster e HIV e Linfoma Não Hodgkin através de exame laboratorial imunohistoquímico, desenvolvendo tumoração ulcerada de aproximadamente 25 cm em região axilar esquerda com infiltração a planos profundos, infectada, secreção purulenta e hemática com odor fétido. O paciente foi avaliado e acompanhado pela equipe multiprofissional, realizado terapia nutricional, funcional, atenção farmacêutica, avaliação dos riscos e possíveis agravos à saúde, prescrição de enfermagem e evolução diária da lesão, bem como a vigilância laboratorial. **Discussão:** o paciente apresentou melhora clínica significativa, devido: esquema de tratamento quimioterápico CHOP (Ciclofosfamida, Doxorubicina, Vincristina, Prednisona) de acordo com o protocolo do ministério da saúde preconizado para pessoas com diagnóstico de Linfoma Não Hodgkin e HIV; tratamento antirretroviral com Fumarato Tenofovir+Lamivudina, Dolutegravir; desbridamento cirúrgico; prescrição de enfermagem e realização de curativo com solução de PHMB, desbridamento mecânico, carvão ativado com prata e posteriormente alginato de cálcio com prata associado ao hidrogel; adequação do aporte proteico, mais suplementação oral com pronto uso indicado para cicatrização; recuperação progressiva da funcionalidade; orientações quanto aos direitos dos pacientes oncológicos, assim como encaminhamento para continuidade do tratamento na rede de serviços de saúde após alta hospitalar.

Palavras-chave: Equipe Multiprofissional; Linfoma Não Hodgkin; HIV